



Instituto Politécnico de Castelo Branco  
Escola Superior Agrária

**Relatório de Estágio**

**Cuidados de Enfermagem em Animais de  
Companhia e de Espécies Exóticas**

**Tânia Sofia Rêgo Castelhana  
Enfermagem Veterinária**

**Orientadores:**

**Orientadora interna: Dr.<sup>a</sup> Ana Cristina O. C. de Matos**

**Orientadora externa: Dr.<sup>a</sup> Sandra Sofia Loureiro**

**Castelo Branco, Novembro de 2009**



Instituto Politécnico de Castelo Branco  
Escola Superior Agrária

**Relatório de Estágio**

**Cuidados de Enfermagem em animais de  
Companhia e de Espécies Exóticas**

**VetGranja, Clínica Veterinária**

**Tânia Sofia Rêgo Castelhana  
Enfermagem Veterinária**

**Orientadores:**

**Orientadora interna: Dr.<sup>a</sup> Ana Cristina O. C. de Matos**

**Orientadora externa: Dr.<sup>a</sup> Sandra Sofia Loureiro**

**Castelo Branco, Novembro de 2009**

*“As doutrinas expressas neste trabalho são da inteira responsabilidade do seu autor.”*

## **Agradecimentos**

Este relatório reflecte um pouco do trabalho realizado ao longo de vários meses de esforço e dedicação que, de alguma forma reflecte vontades e sonhos de muitos anos de estudo, ao qual se associaram inúmeros professores, que me transmitiram orientações, incentivos e conhecimentos, sem os quais pouco teria conseguido.

Quero agradecer particularmente à Prof. Dra. Ana Cristina Matos, que pacientemente me acompanhou na realização deste relatório e por ter acedido ao meu pedido para ser a minha orientadora de estágio interna.

Devo também o meu mais profundo reconhecimento e gratidão à equipa da VetGranja, mas em especial à Dra, Sandra Loureiro por me ter aceite como estagiária e pela paciência e compreensão que sempre teve em me instruir e guiar no dia a dia da clínica, agradeço ainda, por tudo o resto em que me ajudou, que nunca será esquecido.

Atribuo ainda um especial agradecimento à minha família, que de tudo fez para que todo este trabalho fosse possível, assim como a concretização deste objectivo, em especial à sabedoria da minha avó Luísa e à compreensão da minha tia Eduarda, e às suas companheiras de 4 patas: Pitucha, Nininha e em especial à Nicha que foi a principal impulsionadora desta vontade de enveredar por este ramo. E claro aos meus melhores amigos animais: Kiko, Eureka, Bobi, Kyara, Kyra, Arya, Chico, Rita, entre muitos outros que surgiram na minha vida.

Não posso deixar de reconhecer todo o apoio, paciência e espírito de entreaajuda demonstrado pelos meus colegas e amigos de sempre: David Caetano, Andreia Lousadas, Madalena Martins, Nelson Santos e Raquel Vieira. Tal como de todos os amigos e colegas de outras épocas com um especial abraço à Cristina Medalho, que mesmo longe, em tantos desabafos e situações me apoiou.

A todos os outros não mencionados, também agradeço, porque de uma maneira ou de outra me ajudaram a ser quem sou hoje e contribuíram para atingir este objectivos.

## Resumo

O papel de um enfermeiro veterinário tem vindo a tornar-se fundamental especialmente no apoio aos médicos veterinários em clínicas e hospitais.

O presente trabalho relata as actividades desenvolvidas na clínica veterinária VetGranja, durante o período de tempo decorrido entre 4 de Maio e 29 de Agosto de 2009, tendo a duração de 17 semanas e um total de 966 horas efectivas. Durante este período, foi dado apoio às consultas e cirurgias em animais de companhia e de espécies exóticas, bem como à realização de métodos diagnóstico como radiografias, ecografias, electrocardiogramas e análises clínicas, e ainda a nível da estética animal, permitindo colocar em prática os conceitos adquiridos ao longo do curso e ainda aprendizagem de outros.

Poder-se-á então denotar que um profissional destes actua em vários níveis, quer na contenção animal, preparação da medicação prescrita e administração da mesma, realização de métodos de diagnóstico e até mesmo na interacção com os clientes. Pode-se ainda salientar, como funções do enfermeiro veterinário, a assistência em cirurgias e respectiva monitorização do paciente assim como a prévia preparação da sala e material cirúrgico.

**Palavras-chave:** Enfermeiro veterinário; assistência; animais de companhia; espécies exóticas.

## **Abstract**

The role of a veterinary nurse has become especially critical in helping veterinarians in clinics and hospitals.

This document describes the activities in the veterinary clinic VetGranja during the period of time between May 4 and August 29 2009, lasted for 17 weeks and a total of 966 hours. During this period, there was given support to consultations and surgeries in pets and exotic species, and to performance diagnostic methods such as X-rays, ultrasound, electrocardiograms and clinical laboratory testing, and at the level of aesthetics animal, you can putting into practice concepts acquired during the course and still learning others.

One will then denote that a professional like these can act at various levels both in animal restraint, preparation of prescribed medication and administration of the same, development of diagnostic methods and even interaction with customers. Can also be emphasized, as functions of veterinary nurse tasks like assisting in surgeries and monitoring the patients, as well as the prior preparation of the surgery room and surgical material.

**Keywords:** Veterinary nurse, supporting, pets and exotic species.

# Índice Geral

Agradecimentos.....	i
Resumo.....	ii
Abstract.....	iii
Índice Geral.....	iv
Índice de Figuras .....	vi
Índice de Anexos .....	vii
Índice de Tabelas em Anexo.....	viii
Índice de Figuras em Anexo.....	x
Abreviaturas.....	xiii
1. Introdução.....	1
2. Caracterização da clínica VetGranja.....	1
3. Actividades realizadas e casuística.....	2
3.1. Animais Consultados.....	3
3.2. Áreas de intervenção.....	4
3.2.1. Oftalmologia.....	6
3.2.2. Neurologia.....	7
3.2.3. Otologia.....	8
3.2.4. Aparelho respiratório.....	9
3.2.5. Aparelho cardiovascular.....	10
3.2.6. Estomatologia.....	10
3.2.7. Aparelho gastro-intestinal.....	11
3.2.8. Aparelho reprodutor e obstetrícia.....	12
3.2.9. Aparelho urinário.....	13
3.2.10. Dermatologia.....	14
3.2.11. Profilaxia.....	14
3.2.12. Toxicologia.....	16
3.2.13. Traumatologia.....	18
3.2.14. Oncologia.....	19
3.2.15. Estética.....	20
3.2.16. Cirurgias .....	21

3.2.17. Pós-operatório.....	23
3.2.18. Eutanásias.....	23
3.2.19. Outros.....	24
3.3. Métodos complementares de diagnóstico.....	25
3.3.1. Ecografia.....	26
3.3.2. Radiografia.....	26
3.3.3. Electrocardiograma.....	26
3.3.4. Bioquímica.....	26
3.3.5. Hematologia.....	27
3.3.6. Urianálise.....	28
3.3.7. Teste de sensibilidade aos antibióticos.....	28
3.3.8. Análises em laboratórios externos.....	28
3.3.9. Teste de cultura de fungos.....	28
3.3.10. Coprologia.....	29
3.3.11. Testes rápidos baseados na pesquisa de anticorpos.....	30
4. Considerações finais.....	30
Bibliografia .....	31
Anexos.....	I

## Índice de Figuras

Figura 1 – Frequência relativa em percentagem (horas) das actividades realizadas.....	3
Figura 2 – Frequência relativa em percentagem animais consultados.....	3
Figura 3 – Frequência relativa em percentagem dos animais exóticos consultado.....	4
Figura 4 - Frequência relativa em percentagem das áreas de intervenção.....	5
Figura 5 - Frequência relativa em percentagem dos casos clínicos de oftalmologia.....	6
Figura 6 - Frequência relativa em percentagem dos casos clínicos de neurologia.....	8
Figura 7 - Frequência relativa em percentagem dos casos clínicos de otologia.....	9
Figura 8 - Frequência relativa em percentagem dos casos clínicos do ap. respiratório...	9
Figura 9 - Frequência relativa em percentagem dos casos clínicos do ap. cardiovascular .....	10
Figura 10 - Frequência relativa em percentagem dos casos clínicos de estomatologia..	11
Figura 11 - Frequência relativa em percentagem dos casos clínicos do aparelho gastro- intestinal.....	12
Figura 12 - Frequência relativa em percentagem dos casos clínicos do aparelho reprodutor.....	13
Figura 13 - Frequência relativa em percentagem dos casos clínicos do aparelho urinário .....	14
Figura 14 - Frequência relativa em percentagem dos casos clínicos de dermatologia....	15
Figura 15 - Frequência relativa em percentagem das consultas profiláctica.....	16
Figura 16 - Frequência relativa em percentagem dos casos clínicos de toxicologia.....	18
Figura 17 - Frequência relativa em percentagem dos casos clínicos de traumatologia...	19
Figura 18 - Frequência relativa em percentagem dos casos clínicos de oncologia.....	20
Figura 19 - Frequência relativa em percentagem dos casos de estética.....	21
Figura 20 - Frequência relativa em percentagem das cirurgias.....	22
Figura 21 - Frequência relativa em percentagem das consultas de pós-operatório.....	23
Figura 22 - Frequência relativa em percentagem das eutanásias.....	24
Figura 23 - Frequência relativa em percentagem de consultas de outras especialidades	25
Figura 24 - Frequência relativa em percentagem dos métodos complementares de diagnóstico usados.....	25
Figura 25 - Técnica de esfregaço sanguíneo.....	27

## Índice de Anexos

Anexo A – Caracterização da VetGranja.....	II
Anexo B - Actividades realizadas e casuística.....	V
Anexo C - Métodos Complementares de Diagnóstico.....	XXXI
Anexo D – Registos Ecográficos.....	XLI
Anexo E – Registos Radiográficos.....	XLIV
Anexo F – Fichas de Electrocardiograma.....	XLVII
Anexo G – Folha de Análises Bioquímicas.....	L
Anexo H – Folha de Interpretação do TSA.....	LII
Anexo I - Folha resultado análise anatomopatológica externa.....	LIV
Anexo J – Ficha de segurança do desinfetante de material cirúrgico.....	LVI

## Índice de Tabelas em Anexo

Tabela 1 – Frequência relativa em percentagem (horas) das actividades realizadas.....	VI
Tabela 2 – Frequência relativa em percentagem animais consultados.....	XII
Tabela 3 – Frequência relativa em percentagem dos animais exóticos consultados.....	XII
Tabela 4 - Frequência relativa em percentagem das áreas de intervenção.....	XII
Tabela 5 - Frequência absoluta dos casos clínicos de oftalmologia.....	XIV
Tabela 6 - Frequência relativa em percentagem dos casos clínicos de neurologia.....	XV
Tabela 7 - Frequência relativa em percentagem dos casos clínicos de otologia.....	XVI
Tabela 8 - Frequência relativa em percentagem dos casos clínicos do ap. respiratório .....	XVI
Tabela 9 - Frequência relativa em percentagem dos casos clínicos do ap. cardiovascular .....	XVI
Tabela 10 - Frequência relativa em percentagem dos casos clínicos de estomatologia .....	XVII
Tabela 11 - Frequência relativa em percentagem dos casos clínicos do aparelho gastro- intestinal .....	XVIII
Tabela 12 - Frequência relativa em percentagem dos casos clínicos do aparelho reprodutor.....	XVIII
Tabela 13 - Frequência relativa em percentagem dos casos clínicos do aparelho urinário .....	XIX
Tabela 14 - Frequência relativa em percentagem dos casos clínicos de dermatologia	XIX
Tabela 15 - Frequência relativa em percentagem das consultas profiláctica.....	XX
Tabela 16 - Frequência relativa em percentagem dos casos clínicos de toxicologia...	XXI
Tabela 17 - Frequência relativa em percentagem dos casos clínicos de traumatologia .....	XXI
Tabela 18 - Frequência relativa em percentagem dos casos clínicos de oncologia...	XXIII
Tabela 19 - Frequência relativa em percentagem dos casos de estética.....	XXIII
Tabela 20 - Frequência relativa em percentagem das cirurgias.....	XXIV
Tabela 21 - Frequência relativa em percentagem das consultas de pós-operatório	XXVIII
Tabela 22 - Frequência relativa em percentagem das eutanásias.....	XXIX

Tabela 23 - Frequência relativa em percentagem de consultas de outras especialidades	XXIX
Tabela 24 - Frequência relativa em percentagem dos métodos complementares de diagnóstico usados	XXXII

## Índice de Figuras em Anexo

Figura 1 – Recepção da clínica VetGranja.....	III
Figura 2 – Consultório veterinário.....	III
Figura 3 – Farmácia de apoio ao consultório.....	III
Figura 4 – Sala de radiografias.....	IV
Figura 5 – Sala de tosquia.....	IV
Figura 6 - Sala de revelação das radiografias.....	IV
Figura 7 – Contenção de um cão em decúbito lateral.....	VI
Figura 8 – Método de contenção de gato em decúbito ventro-dorsal.....	VII
Figura 9 – Método de contenção, para a realização de procedimentos endovenosos no cão.....	VII
Figura 10 – Método de contenção, para a realização de procedimentos endovenosos no gato.....	VII
Figura 11 – Controlo do focinho e cabeça com recurso a açaimé.....	VIII
Figura 12 – Contenção de gato em decúbito lateral.....	VIII
Figura 13 – Utilização de sacos modernos de contenção manipulação de membros ou de outras áreas do corpo.....	VIII
Figura 14 – Contenção de leporídeos.....	IX
Figura 15 – Contenção de porcos da Índia.....	IX
Figura 16 – Contenção de hamsters.....	IX
Figura 17 – Contenção de tartarugas e cágados.....	X
Figura 18 – Contenção de répteis.....	X
Figura 19 – Contenção de cobras.....	X
Figura 20 – Contenção de pequenas aves.....	XI
Figura 21 – Método de abordagem a uma ave.....	XI
Figura 22 – Método de contenção de aves maiores.....	XI
Figura 23 – Palpação dos gânglios inguinais.....	XIII
Figura 24 – Verificação do pulso femoral.....	XIII
Figura 25 – Verificação do pulso digital.....	XIII
Figura 26 – Verificação da mucosa oral.....	XIV
Figura 27 – Auscultação pulmonar e cardíaca.....	XIV

Figura 28 – Edema da córnea.....	XV
Figura 29 – Controlo da cabeça e focinho.....	XV
Figura 30 – Dentição com gengivite e acumulação de tártaro.....	XVII
Figura 31 – Destartarização ultra-sons.....	XVII
Figura 32 – Tratamento periodontal manual.....	XVIII
Figura 33 – Remoção cirúrgica de piómetra numa cadela.....	XIX
Figura 34 - Teste cultura de fungos com presença <i>microsporium+trichophyton</i> .....	XX
Figura 35 – Vacinação de um gato.....	XX
Figura 36 – Águia calçada com fractura úmero.....	XXI
Figura 37 – Processo de redução de uma luxação coxofemoral craniodorsal.....	XXII
Figura 38 – Processo de redução de uma luxação do cotovelo.....	XXII
Figura 39 – Limpeza de mucosas.....	XXIII
Figura 40 – Corte de dentes.....	XXIV
Figura 41 – Recipiente de desinfecção material cirúrgico.....	XXV
Figura 42 – Monitor de apneia.....	XXV
Figura 43 – Preparação do material cirúrgico.....	XXV
Figura 44 – Preparação da sala de cirurgia.....	XXVI
Figura 45 – Preparação do animal.....	XXVI
Figura 46 – Preparação campo operatório.....	XXVI
Figura 47 – Ovariohisterectomia (cadela).....	XXVII
Figura 48 – Orquiectomia (gato).....	XXVII
Figura 49 – Amputação do metatarso.....	XVII
Figura 50 – Realização de penso.....	XXVIII
Figura 51 – Limpeza e desinfecção sutura.....	XXVIII
Figura 52 – Realização de tala compressiva.....	XXIX
Figura 53 – Pesagem.....	XXX
Figura 54 – Consulta pediátrica.....	XXX
Figura 55 – Ecógrafo.....	XXXIII
Figura 56 – Aparelho de raio-x (ampola).....	XXXIII
Figura 57 – Aparelho de raio-x.....	XXXIII
Figura 58 – Líquidos de revelação de radiografias.....	XXXIII
Figura 59 – Processo de revelação das radiografias.....	XXXIV
Figura 60 – Máquina de ECG.....	XXXIV

Figura 61 – Realização de um ECG num cão.....	XXXIV
Figura 62 – Kit de preparação de análise ureia.....	XXXV
Figura 63 – Máquina de análises.....	XXXV
Figura 64 – Microscópio Óptico Composto.....	XXXV
Figura 65 – Soluções para realização de coloração Dift-Quick.....	XXXVI
Figura 66 – Hemobartonelose felina.....	XXXVI
Figura 67 – Fita de urina para urianálise.....	XXXVI
Figura 68 – Vista dorsal do TSA.....	XXXVII
Figura 69 – Teste positivo para pseudomonas e teste negativo.....	XXXVII
Figura 70 – Tricoblastoma em formol para ser enviado para laboratório.....	XXXVIII
Figura 71 – Teste de cultura de fungos com crescimento de <i>Tricophyton</i> .....	XXXVIII
Figura 72 – Recipiente de recolha de amostras de fezes para teste de flutuação de ovos de parasitas.....	XXXIX
Figura 73 – <i>Toxocara canis</i> ao M.O.C.....	XXXIX
Figura 74 – Kit de preparação de teste rápido anticorpos anti-leishmania.....	XXXIX
Figura 75 – Resultado negativo de teste rápido anticorpos anti-erliquia e positivo de teste rápido anticorpos anti-leishmania.....	XL
Figura 76 – Resultado negativo de teste rápido anticorpos anti-leishmania.....	XL

## Abreviaturas

ADN – Ácido dexoxirribonucleico

ALP – Fosfatase alcalina;

ALT – Alanina aminotransferase;

Ap. – Aparelho;

AVC – Acidente Vascular Cerebral;

Doença Infl. Intes. – Doença Inflamatória Intestinal;

Drenagem GA – Drenagem das glândulas anais;

ECG – Electrocardiograma;

E. Controlo de piómetra – Ecografia de controlo de piómetra;

E. Diagnóstico de gestação – Ecografia de diagnóstico de gestação;

FeLV – Vírus da leucemia felina;

FIV – Vírus da imunodeficiência felina;

Freq. Rel. % - Frequência relativa em percentagem;

GGT – Gama glutamil transpeptidase;

Insuf. Pancreática Ex. – Insuficiência Pancreática Exócrina;

M.O.C – Microscópio óptico composto;

OVH – Ovariohisterectomia;

PIF – Peritonite infecciosa felina;

Prolapso GH – Prolapso da Glândula de Harder;

PT – Proteínas totais;

Síndrome GB – Síndrome de Guillain-Barré;

Síndrome HG – Síndrome Hiper-acidez Gástrica;

TSA – Teste de sensibilidade aos antibióticos.